



Universidade de Brasília – UnB
Faculdade de Educação – FE
Departamento de Teoria e Fundamentos



Universidade Federal Fluminense - UFF
Faculdade de Educação – FE
Programa de Pós-Graduação em Educação

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO PÓS-DOCTORAL **(De 18/04/2025 a 18/12/2025)**

NARRATIVAS (AUTO)BIOGRÁFICAS SOBRE AS PERCEPÇÕES DE ALUNOS CONCLUINTE DO CURSO DE PEDAGOGIA EM RELAÇÃO A SUA TRAJETÓRIA DE FORMAÇÃO E INSERÇÃO PROFISSIONAL

Professora: Dra. Alia Maria Barrios González

Universidade de Brasília – UnB

Faculdade de Educação – FE

Departamento de Teoria e Fundamentos - TEF

Matrícula FUB: 1107313

Período do Estágio Pós-Doutoral: de 18/04/2025 a 18/12/2025

Processo de afastamento para estágio pós-doutoral: SEI 23106.004212/2025-40

Professora Supervisora: Dra. Eda Maria de Oliveira Henriques

Universidade Federal Fluminense – UFF

Faculdade de Educação – FE

Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGEducação/UFF

APRESENTAÇÃO

O presente relatório abrange as atividades realizadas pela professora Alia Maria Barrios González durante seu período de oito (8) meses de afastamento para estágio pós-doutoral (de **18/04/2025 a 18/12/2025**), conforme o processo SEI 23106.004212/2025-40. Os comprovantes das atividades desenvolvidas constam em outro documento do processo.

RECONSTRUÇÃO DE UM PERCURSO A MODO DE INTRODUÇÃO

O primeiro contato com a pesquisa formação narrativa (auto)biográfica aconteceu em 2022 através da professora Dra. Mônica Maria de Azevedo, colega da Universidade de Brasília (UnB) e pesquisadora do Grupo de Estudos e Pesquisa sobre Processos de Formação Institucionais – GEPPROFI da Universidade Federal Fluminense - UFF. A convite da professora e em função de sua aposentadoria, tive a oportunidade de acompanhar e finalizar a oferta da disciplina Tópicos Especiais em Psicologia da Educação com o tema fundamentos teórico-metodológicos da pesquisa narrativa em Educação. As discussões conjuntas com a professora e alunos abriram espaço para questionamentos e reflexões sobre a importância da narrativa (auto)biográfica para a construção do conhecimento, para a escrita autoral e criativa, para a formação de professores e para a construção da formação docente. Nos semestres seguintes, essas primeiras indagações e reflexões me impulsionaram para a realização de algumas atividades que foram configurando, de forma tímida, o início de um novo percurso.

Ainda em 2022, aceitei o desafio de orientar o Trabalho Final de Curso intitulado “Crianças com Diagnóstico de TEA: Narrativas Familiares sobre a Educação Infantil” da estudante Amanda Morais de Azevedo, que incidiu no aprofundamento dos estudos iniciais e das reflexões sobre a interligação profunda e multifacetada entre as histórias de vida e trajetórias profissionais. Vale a pena ressaltar, que a ideia e tema do TCC surgiram e ganharam consistência durante as aulas de Tópicos Especiais em Psicologia da Educação, compartilhando histórias de vida e profissionais com os alunos.

Logo em seguida, e com base no meu interesse pela pesquisa sobre a formação de professores, decidi participar da segunda edição do “Ateliê de Projetos Narrativas de Vida e Formação em Diálogo com Propostas Acadêmicas”, realizado pela professora Dra. Silmara Carina Dornelas Munhoz da UnB em parceria com a professora Dra. Eda Maria de Oliveira Henriques da UFF. Foram diversos encontros de leituras, discussões, conversas, e produção/socialização de narrativas sobre a trajetória de vida e formação para a emergência de um projeto de docência e/ou vida acadêmica. Foi nesse contexto, e vivenciando o caráter formador e (auto)formador da narrativa (auto)biográfica, que emergiram dois projetos, um de docência e outro no âmbito acadêmico. As ideias iniciais desses dois projetos foram ficando mais claras e se organizado com as atividades subsequentes, importantes para um maior embasamento teórico e metodológico.

Assim, em 2023 comecei a participar dos encontros virtuais do GEPPROFI, coordenado pela professora Dra. Eda Maria de Oliveira Henriques, ampliando os estudos e as possibilidades de discussão teórico-metodológica. E em 2024 passei a fazer parte da ação de extensão intitulada “Ateliê de Projetos: Tecendo Projetos Formativos no Diálogo Universidade e Escola”, organizada e

implementada pelo GEPPROFI através do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFF – PPGEducação/UFF. Um momento crucial dessa ação de extensão foi seu I Seminário realizado de 10 a 12 de dezembro de 2024 na Faculdade de Educação da UFF. Um momento de encontro presencial com pesquisadores e discentes da UFF, para compartilhar conhecimentos, experiências, saberes e trajetórias de formação. Para a equipe organizadora, a ação de extensão propiciou um espaço reflexivo sobre desafios da formação docente com base nos pressupostos teóricos e metodológicos da pesquisa formação narrativa (auto)biográfica. Para os discentes, foi um espaço de reflexão conjunta sobre sua formação inicial em perspectiva prospectiva. O engajamento dos alunos da graduação em duas oficinas sobre “Narrativas compartilhadas em processo: elaborando inventários e temas” deixou clara sua necessidade de espaços de reflexão sobre suas histórias de vida e trajetórias de formação. Muitos conhecimentos e saberes para serem repensados e ressignificados e articulados com o fazer da docência.

Dando continuidade ao diálogo iniciado durante o “Ateliê de Projetos: Tecendo Projetos Formativos no Diálogo Universidade e Escola”, retomei o projeto de docência esboçado em 2022, como participante da segunda edição do “Ateliê de Projetos Narrativas de Vida e Formação em Diálogo com Propostas Acadêmicas”. Foi assim que tomou contornos mais precisos a ideia de propor e ministrar uma disciplina fundamentada na pesquisa formação narrativa (auto)biográfica e no Ateliê Biográfico de Projeto de Christine Delory-Momberger. A interlocução com as professoras Eda Henriques e Silmara Munhoz foi fundamental nesse processo. A disciplina Tópicos Especiais em Psicologia da Educação com o tema “Narrativas (auto)biográficas para a construção do memorial educativo e temática do Trabalho Final de Curso – TFC” foi ofertada no segundo semestre de 2024. Na voz dos alunos, a escrita narrativa de caráter (auto)biográfico mostrou-se uma ferramenta metodológica importante para integrar conhecimentos, refletir sobre a escolha pela carreira docente, desenvolver uma escrita criativa e autoral, descobrir um tema preenchido de significados e sentidos pessoais e profissionais para o TFC, e construir seu memorial de formação. Do ponto de vista docente, posso dizer que a disciplina permitiu várias reflexões sobre o grande potencial da narrativa (auto)biográfica como instrumental educativo. Além disso, o planejamento e implementação da disciplina trouxeram desafios importantes em uma perspectiva formativa. O primeiro desses desafios foi a construção de uma orientação ou mediação cuidadosa e com intencionalidade, para a produção de narrativas transformadoras ou formativas. No âmbito da pesquisa formação narrativa (auto)biográfica, relatar fatos não é suficiente para que aconteça a reconstrução reflexiva da experiência. Dessa forma, o educador precisa atuar como mediador do processo reflexivo dos estudantes, orientando o processo com clareza sobre o objetivo pautado para os relatos (auto)biográficos, de forma que as experiências individuais suscitem questões educativas amplas. O segundo desafio abrange a relação dialógica com os discentes, valorizando sua singularidade e conhecimentos, e abrindo um espaço para a emergência da escrita autoral e criativa.

Os alunos foram parceiros maravilhosos! Dia após dia, eles ratificaram as palavras de Cunha (1997, p. 189) " [...] não basta dizer que o professor tem de ensinar partindo das experiências dos alunos se os programas que pensam sua formação não os colocarem, também, como sujeitos de sua própria história". Por outro lado, suas inquietações diante do fechamento de sua formação inicial e possível inserção profissional apontaram ideias centrais para a retomada do projeto acadêmico alvo deste relatório e esboçado, também, em 2022 como participante da segunda edição do "Ateliê de Projetos Narrativas de Vida e Formação em Diálogo com Propostas Acadêmicas".

Como diria o poeta espanhol Antonio Machado "Caminhante, são tuas pegadas o caminho e nada mais; caminhante, não há caminho, se faz caminho ao andar...". E vamos conformando esse caminho graças ao encontro com inúmeras pessoas, que contribuem de formas variadas e únicas. Assim, gostaria de agradecer, em primeiro lugar, aos meus alunos, personagens centrais da minha singular narrativa. É o encontro com eles que dá sentido a esta formação ou capacitação docente. Também em primeiro lugar, porque os primeiros lugares são para pessoas muito importantes e podem ser compartilhados, gostaria de agradecer a minha supervisora, a professora Eda Maria de Oliveira Henriques. Agradeço pelo acolhimento no GEPPROFI; pelos conhecimentos e saberes compartilhados; pela supervisão cuidadosa, sensível e respeitosa; pelo tempo dedicado; pela parceria e propostas futuras. Em segundo lugar, gostaria de agradecer aos colegas do GEPPROFI e, em especial, às professoras Silmara Munhoz e Mônica Azevedo pela apresentação e pelos espaços de reflexão sobre e a partir da pesquisa formação narrativa (auto)biográfica. E em terceiro lugar, gostaria de agradecer às professoras Dagmar de Melo e Silva e Márcia Maria e Silva pelo acolhimento e parceria acadêmica durante a minha estância na UFF.

NARRANDO, PESQUISANDO E FORMANDO: A PESQUISA FORMAÇÃO NARRATIVA (AUTO)BIOGRÁFICA

A pesquisa proposta e implementada tem como base os princípios teóricos e metodológicos da pesquisa formação narrativa (auto)biográfica, que procura a compreensão das experiências formativas a partir do entrelaçamento das histórias pessoais, profissionais e institucionais. Também aspira à compreensão dos diferentes aspectos das histórias de vida e formação dos sujeitos a partir de seus próprios referentes construídos no interjogo entre o social e o singular (Henriques, Munhoz, Guimarães, 2024). Para Delory-Momberger (2012), o devir biográfico é um produto da interação entre a ação dos indivíduos e o direcionamento das estruturas sociais. É a forma como as pessoas apreendem e compreendem as configurações singulares de seus caminhos e processos constitutivos, de seus relacionamentos, de suas ações situadas nos espaços sociais, e das significações que cada uma dá a sua própria existência. Assim, a pesquisa formação narrativa (auto)biográfica dá visibilidade à pessoa ante si mesma nos contextos sociais onde está inserida, colocando os conceitos de formação e (auto)formação em um lugar privilegiado de seu arcabouço teórico (Bragança, 2011).

Nessa perspectiva teórica e metodológica, a formação e a (auto)formação são entendidas como processos intencionais, de caráter subjetivo e reflexivo, que não podem ser quantificados nem controlados, mas narrados pelo sujeito em formação (Motta; Bragança, 2019). O conceito de (auto)formação, caro às diferentes vertentes da pesquisa narrativa (auto)biográfica, demarca o movimento que a própria pessoa realiza para perceber, e ressignificar o seu processo contínuo de aprendizagem e desenvolvimento. Esse movimento não é encerrado em si mesmo, é um movimento pessoal, singular e carregado de outras pessoas, de outras histórias de vida, de outros percursos de formação, e de diversos atravessamentos sociais, culturais e relacionais (Rocha, 2022).

Dessa maneira, no âmbito da pesquisa, a ação reflexiva sobre as histórias de vida e experiências formativas faz com que o processo investigativo também se constitua um processo formativo e (auto)formativo, tanto para os participantes quanto para o pesquisador. O sujeito da pesquisa, ao narrar, promove mudanças em si mesmo, independentemente do lugar ou posição que ocupa no processo investigativo: pesquisador ou pesquisado, formador ou formado. Para Nascimento e Henriques (2021), a pesquisa formação narrativa (auto)biográfica dilui essas fronteiras ou demarcações, e oportuniza processos inovadores para a compreensão e práxis formativa. Assim, a pesquisa formação narrativa (auto)biográfica é comprometida eticamente com todos os sujeitos que fazem parte dela, com suas histórias de vida e percursos formativos, fazendo do ato de pesquisa um acontecimento (trans)formador e (per)formativo:

Quando pensamos em uma pesquisa que (trans)forma e (per)forma, partimos do pressuposto que, ao mesmo tempo em que a investigação acontece, ao fazermos esse processo, de modo desejante e consciente, nos forma e, por isso, (trans)forma, provocando (per)formatividades. São mudanças, aprendizagens, (re)invenções, (re)criações de nós mesmos e de nossas práticas (Rocha, 2022, pág. 35).

Ainda, no espaço da investigação proposta, é importante sinalizar que, conforme Delory-Momberger (2006, 2014), a narrativa (auto)biográfica possibilita uma ação reflexiva na interação entre o passado, o presente e o futuro. Ou seja, a atividade biográfica segue uma lógica interna, que é singular e que leva à compreensão e ressignificação das experiências passadas, à apreensão do presente e à fundação do futuro, com a possibilidade de fazer emergir projetos pessoais. Essa lógica interna que a define como uma ação prospectiva é fundamental para a pesquisa proposta no projeto e plano de trabalho do estágio pós-doutoral, que versa sobre a trajetória de formação e a futura inserção profissional de alunos concluintes do curso de Pedagogia.

A temática selecionada vem ao encontro das inquietações dos estudantes no momento de finalização do curso, que são compartilhadas com inúmeros jovens. No caso específico da carreira docente, sinaliza-se um conjunto de fatores que levam à desistência da profissão logo nos primeiros anos (Bauer, Cassettari, Oliveira, 2017; Carvalho, Moura, 2023; Masson, 2017). Assim, salienta-se

a necessidade de produção teórica e investigativa sobre os processos de inserção profissional (Ostrovski; Sousa; Raitz, 2017), considerando fatores contextuais e pessoais dentro dos quais se destaca a trajetória de formação e a maneira como os alunos percebem e se percebem nessa trajetória, além dos projetos que constroem para sua futura profissão.

A partir dessas considerações, pautou-se como objetivo central da investigação proposta a análise e compreensão das percepções de alunos concluintes do curso de Pedagogia sobre sua trajetória de formação e inserção profissional de maneira interrelacionada. Como possível desdobramento e/ou impacto acadêmico e formativo, pensamos na constituição de pistas para a construção de propostas formativas que venham ao encontro das percepções, necessidades, expectativas e projeções de futuros professores, em diálogo com a diversidade de aspectos e desafios que surgem no momento da inserção profissional.

NARRATIVAS VISUAIS E ESCRITAS: APRESENTANDO O PERCURSO DA PESQUISA

O planejamento dos detalhes metodológicos da pesquisa aconteceu ao longo do primeiro trimestre do estágio pós-doutoral (abril/maio/junho), com base nos estudos teóricos e metodológicos iniciais. Sua execução foi durante o segundo e o terceiro trimestre (setembro e outubro), conforme idealizado no cronograma do plano de trabalho.

A pesquisa do estágio pós-doutoral foi realizada por meio de uma ação de extensão/pesquisa intitulada “Diálogos e Narrativas Interinstitucionais sobre o percurso formativo e futura inserção profissional”. No contexto da UnB, a ação de extensão/pesquisa foi implementada como parte das atividades anuais do Grupo de Estudos Interdisciplinares na Perspectiva Bioecológica – GEIPB, grupo de pesquisa da UnB sob a minha coordenação. No âmbito da UFF, a ação de extensão/pesquisa foi implementada como proposta extensionista através do Departamento de Fundamentos Pedagógicos da Faculdade de Educação da UFF, sob a coordenação da professora e supervisora Eda Maria de Oliveira Henriques.

O grupo de participantes da pesquisa esteve conformado por 25 alunos concluintes do curso de Pedagogia, sendo 10 da UnB e 15 da UFF. Todos os estudantes cursavam do 5º. semestre em diante. As atividades da pesquisa envolveram: a construção de narrativas visuais (através da técnica de colagem), rodas de conversa, troca de cartas entre os estudantes de diferentes instituições, e a produção de narrativas escritas sobre o objetivo pautado: as percepções de alunos concluintes do curso de Pedagogia sobre sua trajetória de formação e inserção profissional de maneira interrelacionada.

O momento de realização da pesquisa foi significativo, não só pelo engajamento dos alunos nas atividades propostas, mas também pelas questões que os mesmos levantaram e discutiram em relação a seu percurso de formação e a sua futura inserção profissional. Algumas dessas questões abrangem a relação entre a teoria e a prática, e a necessidade de espaços para a reflexão e discussão

aprofundadas sobre as diversas experiências que eles têm nos diferentes contextos educativos durante os estágios, de maneira geral, e especificamente durante os estágios não obrigatórios. Para os discentes, esses são momentos importantes nos quais eles se deparam com desafios semelhantes aos que farão parte do início da carreira docente, e para os quais entendem não estarem preparados em nível prático. Na perspectiva deles, seria interessante promover a análise e o diálogo, com outros estudantes e com o corpo docente, sobre essas experiências.

Outro ponto importante levantado pelos alunos é a necessidade de conhecer melhor todas as possibilidades profissionais do pedagogo, acompanhando a crescente ampliação dos espaços de atuação do pedagogo, em integração com os contextos escolares. É importante sinalizar que os estudantes se sentem responsáveis pela construção de um modelo educacional crítico e humanizado, e estão cientes dos desafios dessa construção no panorama educativo atual. Entendem sua formação inicial na Universidade como uma formação sólida em nível teórico e prático, precisando de espaços para reflexões significativas em relação a suas experiências educativas.

Do ponto de vista docente, a realização da pesquisa foi um momento enriquecedor pela oportunidade de ouvir e ler as reflexões dos discentes sobre sua formação inicial, e sobre o que pode ser fundamental para eles em termos formativos.

AS OUTRAS ATIVIDADES DO ESTÁGIO PÓS-DOCTORAL SEGUNDO O PLANO DE TRABALHO

Nesta seção, apresentarei, de maneira breve, as outras atividades desenvolvidas durante os oito (8) meses de estágio pós-doutoral, seguindo a relação de atividades pautadas no plano de trabalho. Pelo fato do estágio pós-doutoral não completar dois semestres, as atividades foram organizadas em trimestres.

Estudos de aprofundamento teórico e revisão bibliográfica

(1º, 2º e 3º trimestres: de abril a dezembro)

Ao longo do estágio pós-doutoral tive a possibilidade de me debruçar na leitura e estudo de vários textos teóricos e de autores de referência para a pesquisa narrativa autobiográfica e para a pesquisa formação narrativa (auto)biográfica. Cito algum dos autores clássicos, que foram fundamentais para o planejamento e a realização da pesquisa pós-doutoral e das outras produções acadêmicas: António Nóvoa, Franco Ferraroti, Gaston Pineau, Christine Delory-Momberguer, e Maria da Conceição Passeggi.

No que tange ao aprofundamento sobre os pressupostos teóricos e metodológicos da pesquisa formação narrativa (auto)biográfica, resalto as leituras e estudos dos textos e dos(as) autores(as) brasileiros que contribuem significativamente para o desenvolvimento de dita

perspectiva: Eda Maria de Oliveira Henriques, Inês Ferreira de Souza Bragança, Maria Isabel da Cunha, Maria Helena Menna Barreto Abrahão, Elizeu Clementino de Souza, e Joelson de Souza Moraes.

Não posso deixar de destacar a leitura de várias pesquisas realizadas e/ou orientadas pela professora Luciana Esmeralda Ostetto no contexto do PPGEducação/UFF. Foram leituras que suscitaram reflexões importantes sobre o profícuo diálogo entre a arte e a formação docente, e que apontaram novos caminhos teóricos a percorrer. Assim, nos últimos meses do estágio pós-doutoral surgiu a necessidade de dar continuidade aos estudos teóricos com o intuito de ampliar o conceito de leitura e escrita para e nas produções de narrativas de formação. Nessa perspectiva, pretendo dar continuidade ao aprofundamento teórico, sendo fundamentais os estudos sobre o conceito de automedialidade (Delory-Momberguer; Bourguignon, 2023), que nasce nos estudos literários e estéticos, e que expande as possibilidades de compreensão do humano, ao abranger diversas modalidades gráficas (fotografia, pintura, etc.) como mediadoras das relações do si mesmo com a vida e com o outro (Passeggi; Delory-Momberguer, 2023).

Participação nos encontros de estudo do Grupo de Estudos e Pesquisa sobre Processos de Formação Institucionais – GEPPROFI

(1º, 2º e 3º trimestres: de abril a dezembro)

Durante os três trimestres do estágio pós-doutoral participei dos encontros e de outras atividades acadêmicas do GEPPROFI (Grupo de Estudos e Pesquisa sobre Processos de Formação Institucionais) do Programa de Pós-graduação em Educação da UFF, que é coordenado pela supervisora do estágio pós-doutoral, a professora Dra. Eda Maria de Oliveira Henriques. O GEPPROFI tem sido um espaço fundamental para a formação de seus participantes pela constante promoção de estudos coletivos, discussões teóricas e metodológicas, e compartilhamento dos trabalhos e pesquisas do grupo, que se fundamentam na pesquisa-formação narrativa (auto)biográfica.

O grupo, por intermediação de sua coordenadora, dialoga com outros grupos latino-americanos que fazem parte da Pesquisa em Rede Experiências Instituintes de Formação Docente, uma Abordagem Narrativa (Auto)biográfica: Diálogos latino-americanos. No Brasil, destaco o Grupo Interinstitucional de Pesquisa-formação Polifonia – GEPEC da Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), coordenado pela professora Dra. Inês Ferreira de Souza Bragança. O diálogo com outros grupos que compartilham interesses investigativos relativos à formação de professores, fundamentados em abordagens narrativas e (auto)biográficas, é uma oportunidade importante para ampliar o olhar sobre as diversas temáticas que conformam esse objeto de estudo, considerando diversas perspectivas e contextos. Assim,

ressalto que durante o último trimestre do estágio pós-doutoral tive a possibilidade de acompanhar O GEPPROFI no Seminário Pesquisa em Rede realizado nos dias 29/08, 26/09, 31/10 e 28/11. Foram momentos importantes, não só para conhecer o trabalho dos outros grupos de pesquisa que participaram das atividades, mas também para acessar à história do GEPPROFI e compreender melhor os diferentes desdobramentos de suas produções acadêmicas e ações formativas.

Participação no projeto de extensão “Ateliê de Projetos: Tecendo Projetos Formativos no Diálogo Universidade e Escola”

(1º, 2º e 3º trimestres: de abril a dezembro)

Como colocado na introdução, participo do projeto de extensão intitulado “Ateliê de Projetos: Tecendo Projetos Formativos no Diálogo Universidade e Escola” desde 2024, ano de seu início. O projeto, ainda em andamento, visa um trabalho articulado da Universidade e da Escola enquanto instituições fundamentais na trajetória de formação, abrindo um espaço para a produção de narrativas sobre a história de vida e formação, e para a emergência de novos projetos de vida, de formação e de percurso profissional. Inspirado na proposta do Ateliê Biográfico de Projeto de Delory-Momberger (2006, 2014), envolve a elaboração de narrativas através da mediação de diferentes linguagens artísticas (visuais e literárias), e um espaço de socialização dessas narrativas na perspectiva da heterobiografia. Além disso, o projeto busca o fortalecimento do protagonismo na própria formação.

O projeto contempla diversas ações de extensão planejadas para a participação de alunos de graduação da UFF. Durante os meses do estágio pós-doutoral, tive a oportunidade de contribuir com a organização e implementação de uma dessas ações, o “Ateliê de criação de projetos acadêmicos e profissionais em Pedagogia”, que foi realizado em dois momentos diferentes: 1) durante a III Semana de Pedagogia do curso de Pedagogia, em maio de 2025; e 2) durante a 21ª. Agenda Acadêmica da UFF, em outubro de 2025. O “Ateliê de criação de projetos acadêmicos e profissionais em Pedagogia”, nas duas edições, foi coordenado pela professora Eda Maria de Oliveira Henriques, e teve como objetivo a abertura de um espaço de reflexão e construção narrativa sobre a história de vida e formação de seus participantes, procurando a emergência de projetos acadêmicos e/ou profissionais. Participaram discentes do curso de Pedagogia, que tiveram a oportunidade de rememorar e refletir sobre sua trajetória de formação, além de produzir e compartilhar seus relatos em roda de conversa. O exercício mostrou-se importante por permitir o inventário de memórias e histórias significativas do percurso de formação dos estudantes, assim como a emergência de possibilidades acadêmicas e profissionais futuras.

Participação em outros eventos de extensão e acadêmicos da UFF

(1º, 2º e 3º trimestres: de abril a dezembro)

A minha participação em atividades de extensão e acadêmicas não ficou restrita aos eventos específicos organizados e realizados pelo GEPPROFI, pois a pesquisa-formação narrativa (auto)biográfica é uma perspectiva teórica e metodológica de caráter inter, trans, e pós-disciplinar que promove o diálogo e a cooperação como instrumento fundamental para a construção do conhecimento e de uma ciência plural e holística. Assim, procurei participar de diversas atividades que me colocar em contato com outros pesquisadores (docentes e discentes) da UFF e com diversos projetos acadêmicos e de pesquisa. Alguns deles foram importantes para o planejamento dos detalhes metodológicos da pesquisa pós-doutoral, enquanto outros suscitaram reflexões valiosas sobre a formação de professores e seus desafios.

Em primeiro lugar, cito duas atividades específicas da III Semana de Pedagogia do curso de Pedagogia, que me permitiram pensar questões contemporâneas da formação inicial docente sob novos olhares, e considerando as experiências de um contexto de formação parecido e, ao mesmo tempo, diferente do espaço no qual exerço a docência. A primeira das atividades foi a mesa de abertura da Semana Pedagógica, intitulada “Espaços e tempos de estudantes trabalhadores na universidade”, com a professora Hustana Vargas e com os professores Julián Gindin, William Alencar e Reginaldo Costa, abordando fatores centrais que incidem na sensação de adaptação, integração e pertencimento ao ambiente universitário. A segunda atividade foi a roda de conversa e lançamento do livro “Pesquisar e escrever: sentidos da monografia na formação em Pedagogia”, sob a coordenação da professora Márcia Maria e Silva. Muitas novidades e reflexões sobre o processo de construção do trabalho final do curso, com a participação de docentes e ex discentes do curso de Pedagogia da UFF, organizados numa comissão para tratar do tema em perspectiva plural e de maneira muito sensível. A III Semana de Pedagogia – “Trabalho, Educação e Formação: Questões contemporâneas” aconteceu na Faculdade de Educação da UFF de 20 a 22 de maio de 2025.

Em segundo lugar, destaco o III Seminário Rodas do FIAR – Círculo de Estudos e Pesquisa: Formação de Professores, Infância e Arte, realizado entre os dias 09 e 11 de julho de 2025. O evento permitiu conhecer diversas pesquisas realizadas no âmbito da pós-graduação em Educação da UFF, que dialogam com temas da pesquisa pós-doutoral: formação de professores e narrativas (auto)biográficas. Assim, as apresentações e discussões do seminário instigaram reflexões, leituras e possibilidades para o percurso metodológico da pesquisa.

Em terceiro lugar, menciono o Primeiro Encontro sobre Adoecimento Docente do projeto de Extensão “Pedagogia da Cura”, promovido pela professora Andrea Serpa Albuquerque e realizado no dia 13 de setembro. O adoecimento docente é um tema que pesquiso e oriento no âmbito do

Programa de Pós-Graduação em Educação – Modalidade Profissional (PPGEMP) da UnB. O encontro possibilitou um espaço de discussão com pesquisadores e educadores de outros contextos, contribuindo para uma visão mais aprofundada da complexidade do tema.

Participação em disciplinas na graduação junto com a supervisora, relacionadas à pesquisa formação narrativa (auto)biográfica

(1º, 2º e 3º trimestres: de abril a dezembro)

Durante o estágio pós-doutoral tive a oportunidade de participar de diversos encontros da disciplina Tópicos Especiais em Psicologia da Educação, ofertada para alunos das licenciaturas da UFF em dois momentos diferentes, no primeiro e no segundo semestre de 2025.

A proposta de participar em encontros da disciplina Tópicos Especiais em Psicologia da Educação durante o primeiro semestre de 2025 se deu em função da mesma abordar questões fundamentais para a formação de professores com base nos pressupostos teóricos e metodológicos da pesquisa formação narrativa (auto)biográfica, na perspectiva do ensino. Essa participação possibilitou a expansão dos estudos teóricos realizados durante o estágio pós-doutoral. Além disso, abriu o espaço para uma experiência enriquecedora sobre as potencialidades das narrativas (auto)biográficas enquanto alternativa pedagógica que vem ao encontro de algumas das necessidades formativas dos futuros docentes: a reflexão sobre os diversos conhecimentos construídos ao longo de suas experiências educativas e a possibilidade de escrita criativa e autoral.

No segundo semestre de 2025, a minha participação nos encontros da disciplina possibilitou reflexões e debates com os alunos da UFF, a partir de um diálogo entre Paulo Freire e Vygotsky. Os diversos temas discutidos são fundamentais para a formação docente: a leitura de mundo e Educação; o papel do professor; a relação professor-aluno; identidade e valorização docente; e a educação estética na formação do educador e na escola.

Participação em disciplinas na pós-graduação junto com a supervisora, relacionadas à pesquisa formação narrativa (auto)biográfica

(2º e 3º trimestres: de setembro a dezembro)

Durante o segundo semestre de 2025, participei do planejamento e de diversos encontros da disciplina “O Diálogo Narrativa, Subjetividade e Formação na pesquisa narrativa (auto)biográfica”, ofertada, pela professora Eda Maria de Oliveira Henriques, como disciplina optativa do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFF. A disciplina permitiu ampliar as leituras e estudos teóricos iniciados com o estágio pós-doutoral. Também possibilitou discussões conjuntas enriquecedoras sobre pressupostos teóricos e metodológicos importantes da pesquisa formação narrativa (auto)biográfica. Destaco, especialmente, os estudos e debates sobre as ideias pioneiras de Franco

Ferraroti, António Nóvoa e Maria da Conceição Passeggi. Além dos aportes teóricos e metodológicos, foi possível e importante interagir com o corpo discente do Programa de Pós-Graduação e conhecer seus projetos acadêmicos e inquietações teóricas e metodológicas.

Ressalto que a oportunidade de participar no planejamento e em diversos encontros da disciplina foi muito importante para as atividades da pesquisa, assim como para a construção das produções acadêmicas apresentadas neste relatório. Além disso, a partir dessa participação, surgiu a ideia de planejar uma disciplina de pós-graduação para ser implementada e ofertada no segundo semestre de 2026 no Programa de Pós-Graduação em Educação – Modalidade Profissional, em colaboração com a supervisora, a professora Eda Maria de Oliveira Henriques.

Participação em bancas de defesa de teses de doutorado e/ou de dissertações de mestrado no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal Fluminense – PPG Educação/UFF

(3º trimestre: de outubro a dezembro)

Neste tópico apresentarei as informações sobre as bancas de defesa nas quais participei, e sublinho a importância e contribuições de todas para o aprofundamento da formação alvo do relatório. Todas as bancas foram presididas pela professora Eda Maria de Oliveira Henriques.

-Banca de defesa de doutorado de Ricardo Pacheco Reis

Título: Narrativas (Auto)biográficas na Educação do Campo: A formação docente e a produção da autoria

Data: 16 de outubro de 2025

-Banca de qualificação de doutorado de Tainara Navas Santos Costa

Título: A Implementação do Referencial Curricular da Educação Infantil da Rede Municipal de Educação Pública de Niterói: A experiência da UMEI Vale Feliz

Data: 10 de dezembro de 2025

-Banca de qualificação de doutorado de Amanda do Nascimento dos Santos Almeida

Título: Pesquisa-formação Narrativa Autobiográfica em Escritas Docentes

Data: 16 de dezembro de 2025

Elaboração da produção acadêmica indicada na proposta

(1º, 2º e 3º trimestres: de abril a dezembro)

A seguir, a relação de produções acadêmicas abrangendo a participação em eventos e a submissão de artigos, durante o estágio pós-doutoral e em conjunto com a supervisora e professora Eda Maria de Oliveira Henriques. No final do tópico, destaco duas produções decorrentes da pesquisa pós-doutoral que estão em desenvolvimento, para submissão até fevereiro/março de 2026.

-XI CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO – CONEDU (de 03 a 05 de outubro de 2025)

Apresentação de Comunicação Oral e publicação do Trabalho Completo nos anais do evento.

Título do Trabalho: Narrativas (Auto)Biográficas na Formação de Pedagogos: Relato e Análise de uma Experiência Didática

Autoria: Alia Maria Barrios González e Eda Maria de Oliveira Henriques

-7º. Congresso Brasileiro de Psicologia: Ciência e Profissão (de 19 a 22 de novembro de 2025)

Apresentação de Comunicação Oral da pesquisa pós-doutoral, e publicação do resumo nos anais do evento **(ainda não disponíveis)**.

Título do Trabalho: Narrativas (Auto)Biográficas de Trajetórias de Vida e Formação: Uma Epistemologia de Formação para Inserção Profissional

Autoria: Alia Maria Barrios González e Eda Maria de Oliveira Henriques

-X Seminário Discente do PPGEDUCAÇÃO UFF – Saberes em Disputa: A escola como Território Político (25 e 26 de novembro de 2025)

Apresentação de Comunicação Oral da pesquisa pós-doutoral, e publicação do resumo nos anais do evento **(ainda não disponíveis)**.

Título do Trabalho: Narrativas (Auto)Biográficas sobre as Percepções de Alunos Concluintes do Curso de Pedagogia em Relação a sua Trajetória de Formação e Inserção Profissional

Autoria: Alia Maria Barrios González e Eda Maria de Oliveira Henriques

-Submissão de artigo na Revista Reflexão e Ação (ISSN - 1982-9949), para a CHAMADA DOSSIÊ v.34 (2026): "Didáticas e Formação Docente: perspectivas teóricas, experiências formativas e práticas transformadoras"

Título do Artigo: Narrativa (Auto)Biográfica e Formação de Professores: Percursos de uma Experiência Didática

Autoria: Alia Maria Barrios González e Eda Maria de Oliveira Henriques

Produções em Desenvolvimento

1) Artigo sobre a pesquisa pós-doutoral

Título do Artigo: Narrativas (auto)biográficas sobre trajetórias de formação e inserção profissional de futuros pedagogos

Autoria: Alia Maria Barrios González e Eda Maria de Oliveira Henriques

2) Resumo de Comunicação Oral sobre a pesquisa pós-doutoral para o XII CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO – CONEDU (que será realizado de 08 a 11 de outubro de 2026)

Título do Trabalho: Formação inicial, inserção profissional e profissionalização docente: Reflexões a partir da pesquisa formação narrativa (auto)biográfica

Autoria: Alia Maria Barrios González e Eda Maria de Oliveira Henriques

REFERÊNCIAS

BAUER, A.; CASSETTARI, N.; OLIVEIRA, R. P. de. Políticas docentes e qualidade da educação: uma revisão de literatura e indicações de políticas. **Revista Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, 25 (97), 2017.

BRAGANÇA, I. F. de S. Sobre o conceito de formação na abordagem (auto)biográfica. **Educação**, Porto Alegre, v. 34, n.2, p. 157-164, maio/ago. 2011.

CARVALHO, M. A. A.; MOURA, D. L. A entrada na carreira docente: uma revisão sistemática. **Revista Brasileira de Educação**, v. 28, e280022, 2023.

CUNHA, M. I. Conta-me agora! As narrativas como alternativas pedagógicas na pesquisa e no ensino. **Revista da Faculdade de Educação**, São Paulo, v. 23, n. 1-2, p. 1-7, jan/dez. 1997.

DELORY-MOMBERGER, C. Formação e socialização: os ateliês biográficos de projeto. **Revista Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 32, n. 2, p. 359-371, maio/ago., 2006.

DELORY-MOMBERGER, C. Abordagens metodológicas na pesquisa biográfica. **Revista Brasileira de Educação**, São Paulo, v. 17, n. 51, 2012.

DELORY-MOMBERGER, C. **Biografia e Educação: Figuras do indivíduo – projeto**. Natal, Rio Grande do Norte: EDUFRN, 2014.

DELORY-MOMBERGER, C.; BOURGUIGNON, J. C. Medialidades biográficas, práticas de si e do mundo. **Revista Brasileira de Pesquisa (Auto)Biográfica**, Salvador, v. 08, n. 23, p. 01–09, e1129, 2023.

HENRIQUES, E. M. de O.; MUNHOZ, S. C. D.; GUIMARÃES, H. C. La investigación narrativa (auto)biográfica y el taller de proyectos: una artesanía de vida y formación em contexto de pandemia. **Revista Praxis Educativa**, v. 28, n. 1, p. 1 – 16. 2024.

MASSON, G. Requisitos essenciais para a atratividade e a permanência na carreira docente. **Revista Educação & Sociedade**, Campinas, v. 38, n. 140, p. 849-864, 2017.

MOTTA, T. da C.; BRAGANÇA, I. F. de S. Pesquisa formação: Uma opção teórico-metodológica de abordagem narrativa (auto)biográfica. Artes de dizerfazer dizer os saberes da experiência. **Revista Brasileira de Pesquisa (Auto)biográfica**, Salvador, v. 4, n. 12, p. 1034-1049, set./dez. 2019.

NASCIMENTO, P. M. F. do; HENRIQUES, E. M. de O. As linguagens expressivas e a Pesquisa Narrativa (auto)biográfica: contribuições para a formação docente dos professores e professoras da educação infantil. **Revista Olhar de Professor**, v. 24, e17624.080, p. 1-18, 2021.

OSTROSKI, C. S.; SOUSA, C. M.; RAITZ, T. R. Expectativas com a carreira docente: escolha e inserção profissional de estudantes de Pedagogia. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, v. 98, n. 248, p. 31-46, 2017.

PASSEGGI, M. da C.; DELORY-MOMBERGUER, C. Automedialidade: A criação estética como prática humana de reinvenção si, do outro e do mundo. **Revista Brasileira de Pesquisa (Auto)Biográfica**, Salvador, v. 08, n. 23, p. 01-04, 2023.

ROCHA, T. da C. M. (Auto)formação. In: REIS, G.; OLIVEIRA, I. B.; BARONI, P. (Orgs.). **Dicionário de pesquisa narrativa**. Rio de Janeiro: Ayvu, 2022. Cap. 3, p. 33 – 40.

Documento assinado digitalmente
 ALIA MARIA BARRIOS GONZALEZ
Data: 08/01/2026 17:52:42-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Alia Maria Barrios González
Departamento de Teoria e Fundamentos – TEF
Faculdade de Educação – FE
Universidade de Brasília – UnB

Documento assinado digitalmente
 EDA MARIA DE OLIVEIRA HENRIQUES
Data: 12/01/2026 10:40:09-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Eda Maria de Oliveira Henriques
Programa de Pós-Graduação em Educação
Faculdade de Educação – FE
Universidade Federal Fluminense – UFF